

Rio 9, Abril, 08

Mu muito querido Graça Franha,

A minha carta não ficará sem resposta.
Tudo espero de teu magnanimo coração.
Tomei-te para meu bom conselheiro,
e não te deixarei tão cedo em paz. De-
pois, has de me proteger contra o infor-
tunio. Neste momento, em que tenho
a alma amargurada e o espirito cheio
de afflicções, sem outro apoio na
vida que não seja essa grande de-
dicacão que me dispemay, só ouço
teu espirito e só à tua, palavra,
obedeço. Sei que a minha ami-

nade já te curta muito cara, mas, estou
certo de que não me abandonarás, que
posso contar com a tua amizade
e com o teu poderoso valimento. Adun,
peço-te dizes-me em tempo o dia
em que pretendes vir ao Rio, pois,
preciso ouvir-te sobre todas essas
coisas que me atormentam. Adeus.
Recommenda-me a tua madre e
ao teu. É aceita um abraço
muito affectivo do

sempre teu

Illyio de XXVIIII